



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 58ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de setembro de 2017, com início às quatorze horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 122/2017 de autoria dos Vereadores Misael Junior, Vereador Romulo Quintino e Vereador Roberto Parra; Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 4/2017 da Comissão de Justiça e Redação; Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 4/2017; Parecer nº 170/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei Complementar nº 4/2017; Parecer nº 171/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 4/2017; Parecer nº 7/2017 da Comissão de Educação favorável ao Substitutivo nº 01 ao Anteprojeto de Lei Ordinária nº 81/2017; Parecer nº 160/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 81/2017; Ofício nº 33/2017 da Câmara de Vereadores de Cascavel, Programa Câmara Jovem, informando sobre a Sessão Ordinária do dia 14/09/2017; Ofício da SEAJUR/ATL nº 295/2017, em resposta ao requerimento nº 345/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Requerimentos nº 388, 389, 393 e 394/2017; Indicações nº 871 à 890/2017; Ofício da Secretaria de Assuntos Jurídicos de Cascavel, em resposta ao Requerimento nº 371/2017 de autoria do Vereador Fernando Hallberg; temos ainda Senhor Presidente, 129 Ofícios do Ministério da Educação, relativos a liberação de recursos para o Programa Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para a fala no grande expediente: Vereadores Carlinhos Oliveira; Vereador Celso Dal Molin; Serginho Ribeiro; Vereador Misael Junior; Mazutti; Policial Madril; Josué de Souza; Vereador Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Olavo Santos e Vereador Pedro Sampaio. Era o que tínhamos para o momento, Senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores Vereadores, eu vou suspender a nossa ordem do dia, porque hoje temos na Câmara um momento muito especial, que é uma homenagem à amiga de todos nós, nossa amiga Alice, ela que vai receber, devido a um projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores, a Medalha Osmar Xiquinho Zimmermann que é a maior honraria que nós, que o município de Cascavel pode entregar a um desportista da nossa cidade. Quero agradecer a presença de todos, dá para sentir o calor humano e o quanto de fato aquilo que nós já imaginávamos é verdade, o quanto a Alice é amada pelos seus amigos e por tantas e tantas pessoas que passaram por sua vida. Antes de iniciarmos, senhores vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antes de eu passar a palavra ao Vereador Roberto Parra, ele que junto conosco é autor desta homenagem, nós temos uma apresentação, nós estamos com uma dificuldade na técnica, não sei se vamos conseguir executar, até peço a confirmação lá da nossa técnica, mas se conseguirmos executar vamos ter a apresentação da ginasta Samara Simbin, a quem eu convido para que venha aqui a frente. Estamos já com a presença da ginasta Samara Simbin. (Neste momento a ginasta Samara Simbin faz sua apresentação). Quero agradecer a ginasta Samara Simbin por esta homenagem à Alice. E agora já quero abrir a palavra então ao Vereador Roberto Parra que junto conosco é um dos autores desta homenagem. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, plateia, Alice e família, família da GR, com muito orgulho que durante esse dia e alguns dias, alguns meses que se passaram, surgiu em meu coração e no coração do Presidente, nosso Presidente Aldino Gugu Bueno, o desejo de homenagear a Alice Martelli, e talvez se eu falar aqui duas horas, três horas, um dia inteiro, eu não consigo dizer para vocês, para nós vereadores, o que a Alice significa a vocês que estão aqui ouvindo, e ouvindo através das redes sociais, mas o que mais me chama a atenção da GR aqui de Cascavel é o que a Alice conseguiu fazer aqui em Cascavel é uma coisa extraordinária, talvez Toledo tem toda essa fama, mas Toledo gastou e se gasta muito dinheiro para deixar a GR com aquele nível, e Alice conseguiu fazer aqui em Cascavel a GR ser forte, a GR ser campeã, talvez só com a vontade própria, com a dedicação das crianças, com a dedicação dela em prol a GR de Cascavel. Um dia eu estava aqui na lanchonete da frente, fui almoçar com Kleber Fonseca, e foi eu acho que a primeira vez que eu tive um contato com Alice e estava naquele período que ela iria sair de licença para se tratar, eu fui buscar, conversei com o Klebinho, e no dia do campeonato, da abertura do campeonato, onde Alice recebeu todas aquelas homenagens, flores, ali surgiu na minha mente, na do Gugu, da gente fazer essa simples homenagem, mas uma pessoa guerreira que merece todas as palmas e todas as homenagens. Alice, essa pessoa extraordinária que há 30 anos vem dedicando, dedicou sua vida a GR. Então gostaria nesse momento, assim, com simples palavras, dizer a vocês que se hoje como a Alice está, talvez ela se aposentou com o serviço público, mas eu gostaria de pedir para vocês que buscasse e clamasse que a Alice continue ajudando vocês, continue ajudando a GR. Eu gostaria, Alice, de dar meus parabéns para você, pedir que Deus te abençoe, que te conceda muitos anos de vida, que Deus, através do milagre da vida que eu acredito muito, por ser uma pessoa cristã, que Deus conceda a você muitas oportunidades ainda de estar abençoando a vida dessas crianças. Eu peço aos vereadores dessa casa, existe uma construção que se começou, separou e está aí de novo, que seria o Centro de Treinamento da GR, eu gostaria, vereadores, que nós fizéssemos o compromisso que isso não mudasse, que ali naquele local continuasse sendo o Centro de Treinamento da GR, e que nós, eu sei que é um compromisso do nosso Presidente, que isso saia do papel o mais rápido possível para que pessoas igual a Alice tenham a oportunidade de trabalhar com uma estrutura melhor, e aí vocês saberão aonde vai a GR de Cascavel. Eu sei que o nosso também vai falar, tem muita coisa para falar sobre Alice, mas se Cascavel despontou hoje em nível nacional é graças aos esforços da Alice, que há 24 anos atrás ela foi para Secretaria de Esporte e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

começou a desenvolver esse projeto. É uma grata surpresa eu ver hoje aqui na Câmara de Vereadores de Cascavel o Walter Parzianello e eu tenho certeza, nosso Presidente do meu PMDB, eu tenho certeza porque ele está aqui, porque ele passou pela secretaria e ele conheceu o trabalho da Alice. Dificilmente vocês veem o Walter aqui, eu acho que em sessão foi a primeira vez nesse ano, mas se ele veio aqui é porque ele sabe da importância que tem a Alice na vida das nossas crianças. Alice, meus parabéns. É uma homenagem simples perto daquilo que tu fez para nós, para nossas crianças. Mais uma vez que Deus te abençoe muito, eu vi você ali no ginásio chorando, e as professoras chorando mais do que você, e as crianças, então eu sei da pessoa maravilhosa através dos depoimentos das suas alunas e daquelas que hoje é professora porque começaram a fazer GR com você e hoje se tornaram professores da GR. Muito obrigado, Alice. Muito obrigado por você transformar a GR de Cascavel no que ela é hoje, muito obrigado por ser essa pessoa maravilhosa, que Deus te abençoe sempre. Era isso, Senhor Presidente. – Presidente: Solicitar ao vereador Romulo Quintino que assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: Minha saudação a todos os presentes, aos vereadores, à distinta assistência, à imprensa do município de Cascavel, e evidentemente uma saudação muito calorosa à nossa amiga Alice que está ali, é sempre uma alegria estar na sua presença Alice. Na verdade, Alice, eu me sinto privilegiado em estar na presidência da Câmara num momento como esse e poder lhe entregar uma honraria como essa. Para mim pessoalmente é uma alegria e um privilégio muito grande. Eu lembro, e o vereador Jorge Bocasanta, sempre dentro da sua sabedoria, ele sempre diz que nós temos que ter muito cuidado com homenagens. A homenagem ela tem que ser justa e nós não podemos homenagear uma pessoa simplesmente porque ela cumpre com a sua função. Cumprir com a sua função é obrigação de todos nós, é obrigação do médico cuidar do paciente, é obrigação do advogado cuidar de um cliente, é obrigação do professor educar. A homenagem ela se justifica quando esse cidadão faz mais do que ele é obrigado a fazer. Então, Doutor Jorge Bocasanta, você pode ter certeza absoluta, e eu sei que o senhor sabe, que essa homenagem mais do que justifica, porque a Alice sempre fez muito mais do que era sua obrigação. A Alice na verdade, Vereador Paulo Porto, dedicou a sua vida até esse momento para GR e para o esporte de Cascavel. Eu fico imaginando a sua alegria, Alice, de saber quantas e quantas vidas de crianças, dos nossos jovens que você mudou com a sua ação, com a sua luta, com a sua bandeira e com a sua alegria, isso é que vale na vida de todos nós. Então dizer da alegria e do privilégio de estar entregando essa homenagem, mas mais do que isso, o quanto essa homenagem é justa, porque de fato você fez a diferença na vida de milhares e milhares de pessoas. O Vereador Roberto Parra lembrou uma questão muito especial e eu sei que muitos que aqui estão estavam no Ginásio da Neva, na abertura do Campeonato Paranaense da GR meses atrás, e lá eu referendi o compromisso que nós temos com toda a GR de Cascavel, vereadores. Há cerca de 3 anos atrás, depois que eu conheci a Alice, o projeto da GR em Cascavel, ela me fez um pedido muito especial que o sonho da GR era ter uma casa própria em Cascavel para poder desenvolver ainda mais o seu trabalho. Na época, Vereador Paulo Porto, nós tínhamos o nosso amigo comunista lá no Ministério do Esporte, Ricardo Gomyde, e eu fui a Brasília com esse pedido e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voltamos de lá com o Centro de Iniciação Esportiva de três milhões e meio de reais, compromisso meu, do Ricardo, para que lá fosse o Centro de Excelência da GR. Houve agora uma mudança da administração, Alice, mas eu quero aqui de público lhe dizer que no dia seguinte daquela noite lá no ginásio eu viajei com o prefeito Paranhos a Pato Branco e na viagem tive a oportunidade de lhe contar todo o processo, como nasceu a necessidade desse Centro de Excelência da GR, como que conseguimos este recurso e o acima de tudo nosso compromisso que assumimos contigo e com toda a família da GR de Cascavel. E o prefeito Paranhos me disse para ficar bem tranquilo, Vereador Roberto Parra, porque de fato ele vai cumprir o que era compromisso nosso. Então aquela obra que infelizmente está com uma série de problemas de ordem burocrática, mas quando ficar pronta ela vai ser, sim, destinado para ser a casa da GR em Cascavel. Podemos até ter outras modalidades, evidentemente, porque queremos desenvolvimento de todas as modalidades em Cascavel, mas será sim o Centro de Excelência da GR. Para ser bem breve, Alice, até porque tenho certeza que todas essas pessoas que aqui estão não vieram para me ouvir ou ouvir o Vereador Roberto Parra ou os demais vereadores, vieram para ouvir a você. Eu quero lhe dizer o seguinte: uma vez alguém me disse que no esporte existem os campeões e existem os heróis. Os campeões são aqueles que vencem por serem bons naquilo que fazem, mas a vitória ela se encerra por si só e não tem efeito na vida dos demais. Os heróis são aqueles que vencem quando ninguém mais acredita ser possível vencer, ultrapassando seus próprios limites, mas ao vencer e ao colher os louros dessa vitória, ele compartilha e muda a vida das pessoas. Então com toda a certeza absoluta, Alice, você não é uma campeã, você é uma heroína do esporte de Cascavel. Que Deus te abençoe... Que Deus te abençoe e continue te abençoando, lhe dando saúde e que você possa ao longo de muitos anos ainda ser a pessoa que você é e fazendo a diferença no esporte de Cascavel. Então agora, senhores vereadores, eu vou assinar o Decreto Legislativo nº 02/2017, concedendo a Alice Martelli a medalha de honra Osmar Xiquinho Zimmermann. Vou fazer a leitura do Decreto Legislativo. Decreto Legislativo nº 02, de 05 de setembro de 2017. Outorga a Medalha “Osmar Xiquinho Zimmermann” a treinadora Alice Fátima Martelli. Faço saber que a Câmara Municipal de Cascavel, estado do Paraná, aprovou de autoria dos ilustres vereadores Gugu Bueno e Roberto Parra, e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo. Artigo 1º: É outorgada a Medalha “Osmar Xiquinho Zimmermann” a treinadora Alice Fátima Martelli pelos méritos e lúzidos serviços prestados ao esporte para o município de Cascavel. Artigo 2º: A presente honraria poderá ser entregue em sessão solene agendada pela mesa diretora da Câmara Municipal de Cascavel. Artigo 3º: Esse Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação oficial. Palácio José Neves Formighieri. Edifício da Câmara Municipal de Cascavel. 5 de setembro de 2017. – Presidente: Agora eu convido a nossa homenageada para que venha a frente e os demais vereadores para que possamos fazer a entrega da Medalha Osmar Xiquinho Zimmermann. E agora vamos ter alegria e o privilégio de ouvir a nossa homenageada com a medalha Osmar Xiquinho Zimmermann, nossa amiga Alice Martelli. A palavra é sua Alice. (Neste momento Alice Fátima Martelli faz uso da palavra para agradecer a homenagem). Quero fazer uma saudação especial ao Walter, presidente do PMDB,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presente nessa Casa, também, quero cumprimentar a Marlene, ex-chefe do núcleo educação, Wanderley Faust, ex-secretário de esporte, e também o pastor da Igreja Quadrangular, o Gerson Pinheiro. Senhores, ainda não acabamos a nossa homenagem, eu peço atenção de todos. Alice, peço que você venha aqui à frente, nós teremos uma entrega singela de uma flor, de um arranjo, em nome de todos os funcionários que trabalharam na Secretaria de Esportes ao longo desses anos, que trabalharam contigo, então peço a todos que trabalharam na Secretaria de Esportes que possam vir a frente e fazer essa entrega a Alice. Gente fica à vontade, hoje a casa é da Alice. Podem entrar, entregar a homenagem. Feitas as homenagens agradecemos Alice, a sua presença, de coração, tenho certeza que foi um momento muito marcante na história dessa Casa. Fica gravado. Foi transmitido pela TV Câmara através da nossa internet, então quem quiser chegar em casa e ter acesso ao vídeo vai estar lá no site, na página da Câmara, então, agradecemos. Como sabemos que a maioria de vocês vieram aqui para ver e ouvir a sua homenagem, agradecemos a presença e se houver a necessidade de se ausentarem estão liberados. Obrigado. Senhores vereadores, antes de retornarmos a nossa ordem do dia, Vereador Paulo Porto, hoje além dessa homenagem a Alice, também é um dia marcante, importante para essa Casa, porque é o aniversário do nosso amigo Vereador Mauro Seibert. Mauro, quero desejar em nome de todos os seus colegas vereadores que Deus te abençoe e te dê felicidade, muita paz e muita saúde, muita tranquilidade para andar nesse meio tão difícil que é a política brasileira, que Deus continue te abençoando e é uma alegria tê-lo conosco. Quero agradecer também a presença da Neide, líder comunitário aqui presente, ela que me pediu que agradecesse a Alice também pela parceria com os salões comunitários, com os bairros de Cascavel, Alice. Quero a pedido do Vereador Carlinhos também agradecer a presença da Josefa, da Zefinha, líder comunitária lá do Floresta. Também a pedido do Vereador Pedro Sampaio agradecer a presença da nossa amiga Célia, foi homenageada dias atrás nesta Casa. Senhores, vamos retornar com a nossa ordem do dia então. Peço a compreensão de todos os presentes. Vamos retornando a ordem do dia. Senhores, vou colocar em discussão a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei Complementar nº 04/2017 de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente e demais vereadores. Quero cumprimentar a todos aqui, mas em especial aos nobres vereadores da Comissão de Justiça, Vereador Pedro Sampaio e Damasceno Junior, quando uma comissão, quando como a Comissão de Justiça, faz uma Emenda, ela jamais entra no mérito do projeto. Por mais que eu seja inclusive contrário a esse inciso III, Vereador Gugu, Presidente Gugu, essa emenda garante que esse projeto tenha validade. Se fosse pensar pela minha função de vereador aqui eu não faria essa emenda e nem sugeriria isso, portanto quando chegar nesse plenário uma emenda que seja da Comissão de Justiça e Redação, que todos vocês tenham certeza que ela não é, ela não invade o mérito do projeto, mas sim ela corrige alguma questão de redação ou de inconstitucionalidade, nesse caso de redação do projeto, pois seria muito fácil deixar esse projeto tramitar e depois ele se tornar inválido depois. Porque quando se colocou o inciso III nesse projeto de lei ele teria que voltar em cima de um inciso já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vetado, e isso não pode, quando foi vetado esse inciso III e nós mantivemos o veto aqui, inclusive com o meu voto contrário, esse inciso não pode voltar, e esse projeto de lei veio justamente trazendo de volta esse inciso III e essa foi a nossa correção. Portanto peço voto favorável a essa emenda, senhores vereadores. (-Um aparte) Concedo. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, a todos que nos acompanham, realmente isso, Fernando, que você bem colocou, a competência das comissões é analisar o mérito, mas a da Comissão de Justiça, sim a boa técnica legislativa, redação, opinião sobre a constitucionalidade, então acredito que aqui não houve a invasão, não houve aqui o demérito do projeto em si apresentado pelo Executivo, pelo contrário, nós aqui fizemos aqui uma correção, isso muito bem justificado, e com a aquiescência do nosso técnico legislativo, que eu quero enaltecer a figura do Mário, que nos orienta, que nos dá todo o respaldo, então acredito que a comissão tem feito esse trabalho, dentro dessa emenda, justamente a onde ele ouve o reaproveitamento do dispositivo vetado. Seria isso Senhor Presidente. Obrigado Fernando pela parte concedida. – Presidente: Com a palavra o vereador líder do governo. – Vereador Alécio Espínola: Nobre Presidente, nós fizemos uma reunião hoje na liderança do governo, como disse já o Vereador Pedro Sampaio, como o nosso técnico Mário Galavotti, secretário nosso de finanças e também Doutor Braga Côrtes, e o entendimento é que realmente essa emenda não prejudica e se nós vetássemos ela não prejudicaria o REFIC que já está em andamento. Então não há nenhum impedimento. Podemos votar favorável a essa emenda. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral, na realidade aqui o cara tem que pagar a vista, porque se não pagar a vista o cara está morto. E se o pobre está mais quebrado ainda em 48 vezes ele perde tudo o desconto. Outra coisa aqui, meu líder do governo, desse bom governo que nós temos aí, o que está tendo, o que que está acontecendo? Deve ser revogado aqui, revogado o seguinte, depois da emenda, que os advogados da prefeitura eles ganham um dinheiro separado, junto com seu salário e vê para revogar, porque o que que está acontecendo? Vai lá no Fórum e tem que pagar os advogados da prefeitura e não tem desconto, deveria ter desconto de 90% também nos honorários advocatícios. Eu acredito que se fosse 90% de desconto para todo mundo, independente de quantas parcelas vai, e daí sim, se o cara não pagar, perder tudo, voltar a dívida antiga, seria o ideal. Sabe por que te digo? Muita gente, o pobrezinho não tem condições de ir lá e pagar a vista, mas em 48 vezes paga. Em até 48 vezes não tem desconto nenhum, e tem para ganhar 90%. Então eu acho assim, vou votar favoravelmente, mas acredito o seguinte (- Um aparte) que o desconto deveria ser igual a todos independente do tempo. A partir do momento que ele não conseguiu pagar, daí ele perderia o desconto. Pois não Misael. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, todos que nos ouvem, nos assistem, e também meu cumprimento. Obrigada pelo aparte, Vereador Jorge. Eu, há 5 anos atrás assumi um período de 60 dias aqui nesta Casa, era suplente e acabei assumindo, e uma das minhas indagações naquele curto prazo foi exatamente isso que o senhor está falando. Mesmo sendo a minha classe, a questão advocatícia, eu acho que eu posso ajudar nessa e corroborar juntamente como o senhor está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dizendo, para que a gente programe aí para frente, talvez uma alteração, uma mudança, conte comigo. Muito Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Muito obrigado. Porque é um absurdo, sabe por que eu te digo? Para mim são dois pagamentos. Mas então vou votar favoravelmente, mas eu teria sabe o que, Gugu, se for Prefeito, né Gugu, sentar lá na cadeira maravilhosa lá, tu vai dizer assim: o prazo, muitas vezes o pobre paga, ele precisa de prazo e aqui passou de 48 meses o pobre, não é para eles. Então era isso, meu muito obrigado. – Presidente: Vamos a votação então senhores vereadores (- Peço a palavra). Desculpa, Vossa Excelência tinha solicitado antes, né Vereador. Antes de passar a palavra a Vossa Excelência, quero fazer uma saudação especial em nome dessa presidência a Doutora Marcia, está presente aqui, ela que é ex-assessora jurídica desta Casa. Seja sempre bem vinda, doutora. Com a palavra o Vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, estive analisando, conversando com o jurídico sobre essa emenda, e no meu entendimento uma emenda que não vai somar em nada, que tem um erro aqui de redação, de escrita, quero dizer para vocês que num projeto do REFIC está dando certo, sucesso total, se você for lá duas horas da tarde já não tem nem mais senha para ser distribuída, e como ele não vai influenciar em nada, eu vou declarar meu voto contrário a essa emenda. Era isso o que eu tinha, Senhor Presidente. Vamos a votação, senhores. Proceda a votação, senhor primeiro secretário, proceda a votação nominal da Emenda nº 01 ao Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Josué de Souza). - Secretário: Senhor Presidente, 19 votos favoráveis e 1 voto contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 voto contrário fica aprovado fica aprovada a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. Passamos para a discussão da Emenda nº 02. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vamos só retomar como foi a aprovação do Projeto do REFIC. Nós tivemos nesse projeto uma emenda do Vereador Mazutti que colocou dizendo que seriam todas as penalidades pecuniárias, não referentes a tributos, que mas sim de não aplicação da legislação. E houve um entendimento que veio do veto do Prefeito, foi uma interpretação dúbia, que eu discordo. E na sua justificativa o Prefeito alegou que não entraria as DEIS - Declarações Eletrônicas de Informações de Serviços, é uma declaração que tem que fazer todo mês, que nesse caso entraria agora neste artigo 3º, mas ele não citou nada com relação a emenda do Mazutti que seria, e todo mundo aprovou aqui, que não referente a tributos. E na sua emenda aprovada por todos, e depois um projeto também aprovado não entraria no REFIC, por exemplo, o sonegador fiscal, o que teve uma multa aplicada por ter sonegado imposto, e que ficou contemplado novamente agora com esse projeto que o Prefeito mandou de volta para a Câmara de Vereadores, ou seja, ele adequou, inseriu a DEIS, que no meu ponto de vista já estava inserido. A palavra tributo ela é bem clara na constituição brasileira, ela diz exatamente o que é, taxa, imposto, ela não é descumprimento de legislação. Então no meu entendimento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estava inserido. Mas essa foi a justificativa usada, e também o interesse público. Portanto eu não vejo problema nenhum em a gente colocar de volta aqui, retirando no caso as pessoas que tiveram divergência entre a primeira e a outra via do bloco fiscal, que isso é adulteração de documento fiscal, isso é um crime inclusive, e também aquele que foi decorrente de ação fiscal, ou não escrituração de operações sujeitas ao imposto sobre serviços de qualquer natureza, ou seja, a pessoa que não declarou o imposto. A gente sabe, Vereador Mauro, que a prefeitura quer receber de qualquer jeito e receber inclusive o valor principal aqui, dando isenção dessa multa no saldo devedor. Mas eu fico pensando, senhores, naquelas pessoas que pagam certinho todo mês o seu imposto e que agora vão ver aqui as pessoas que realmente não pagam, e nós não estamos falando aqui dos pequenos, que muitas vezes não tem condições, Vereador Josué, de pagar um advogado ou de pagar um contador para se defender lá na prefeitura. E a gente viu vários casos, várias autuações fiscais que foram sem razão ou desproporcionais, porém aqui também estão empresas que são acostumados a não pagar imposto, que elas não pagam, e aí se tiver uma ação fiscal, e aí elas forem multadas, e aí elas tiverem oportunidade de se defender com todos os advogados em primeira instância, com todos os advogados em segunda instância, e ainda assim entram na justiça e aí quem sabe elas irão pagar. Mas eu acho que nós, depois que foi inscrito em dívida ativa, eu acho que essas pessoas não têm que ter se 90% de desconto no saldo devedor, mas fica a critério dos senhores. Eu peço pelo voto favorável a essa emenda. Só mais um detalhe, senhores, quando você aplica uma multa sobre descumprimento, sobre decorrente de ação fiscal ou não escrituração de operações sujeito a imposto sobre serviço de qualquer natureza, ISSQN, essa multa ela vira o principal depois que ela é inscrita em dívida ativa, ou seja, há já vários entendimentos, inclusive do Ministério Público, de que se alguém ganhar esse desconto seria renúncia de receita e todos aqueles, inclusive os vereadores, que concorreram para esse ato que gerou dano ao erário também incorre em improbidade administrativa. Mas esse só foi o estudo que fizemos e baseado nisso que fiz essa emenda uma parte pela parte legal e outra parte pela que, no meu entendimento, deve ser feito com as pessoas que pagam certinho seu imposto. Peço voto favorável a essa emenda, senhores. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o líder do governo. – Vereador Alécio Espínola: De uma maneira muito prática eu gostaria de pedir o voto contrário a Emenda nº 02. Voto nominal. – Presidente: Continua em discussão. (- Peço a palavra). Com a palavra Vereador Celso Dal Molin, na sequência vamos ouvir o Vereador Mazutti. Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, como até o Fernando falou antes na primeira emenda, ele nos esclareceu e até nos convenceu que a emenda tinha legalidade e era boa, e votamos a favor. Só que na segunda emenda agora, nº 02, ela não teve um convencimento total da validade dela e até aceito a colocação dele, que ele fez, que aqui assinou a comissão toda, a comissão assinou e analisou, e aqui assinou somente ele. Também colocando para o Doutor Jorge Bocasanta que, mesmo com algumas falhas, o REFIC está dando certo, porque já está em ação e o número de pessoas que estão fazendo fila para quitar suas contas mostra que muitos não puderam pagar na época que tinham a sua dívida, e agora conseguiram levantar uma grana, um dinheiro e estão vindo para quitar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sua dívida. Então sabemos que no meio tem muitas pessoas que se aproveitam da situação, mas tem muitas pessoas inocentes, pessoas que tiveram um problema ou de saúde, ou financeiro, ou ficaram desempregados e agora estão conseguindo saldar as suas dívidas. Então o REFIC está dando certo, já é comprovado que ele está acontecendo nesse momento e baseado no meu entendimento eu vou votar contrário a emenda nº 2 e peço também voto contrário a essa emenda. Obrigado, Senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, eu entendo pela votação contrária dessa emenda, no sentido aqui, Fernando, porque nessa emenda contempla a retirada de duas situações, que é a situação da emissão de notas fiscais quando é feita aquela clonagem da nota fiscal, onde coloca a primeira via uma descrição, e na segunda via faz outra e isso aí é uma adulteração. Então nesse sentido eu vejo que essa emenda é boa. Mas ela está junto com a outra parte que eu vejo que eu sou contrário, no sentido dessa retirada das multas geradas nas DEIS. Então por isso que muitas vezes as empresas ficam inativas e o contador, por a empresa não estar mais comparecendo no escritório, e muitas vezes ele abandona a empresa, e claro que daí fica sem essa informação, da DEIS, da informação das notas fiscais do ISS e quando o contribuinte resolve regularizar ele gera todas essas multas, geram as multas por não ter feito a declaração da DEIS que foi um período onde era obrigado a fazer declaração da DEIS e a declaração de nota por nota. Nessa primeira parte também, no sentido que as notas fiscais são eletrônicas e antigamente acontecia isso aí, mas hoje não acontece mais, a nota eletrônica não tem como fazer esta adulteração na nota fiscal. Então por isso peço voto contrário desta emenda. Obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador do PROS, o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado, meu Prefeito. Com certeza você vai fechar as UPAs e vamos abrir um hospital né, isso aí já é ponto facultativo. Na realidade, é o seguinte, nós temos que se preparar, você veja como que está mudando a história. Esse negócio das fraudes de notas casadas, né Mazutti, não existe mais, acabou. Então o que nós temos que nos preparar num segundo plano? No segundo plano nós temos que nos preparar para a diminuição dos impostos. Por que? O que que nós temos que fazer? O serviço público tem muito dinheiro, está entendendo, e olha que eu defendo a Bolsa Família para todo mundo, todo mundo deveria ganhar R\$ 500,00. Muitas coisas de conselho, e isso e aquilo, nós não temos, quem tem que cuidar o pai e a mãe, dos filhos, é o pai e a mãe. Quando se dá uma diminuição das multas, Fernando, do que tá acontecendo nesse REFIC eu acredito ainda que seja pouco pelo tanto que os governos recorrem. Eu digo o seguinte: na minha profissão, cada três dias de noite num plantão que eu dei na minha vida eu paguei um dia para o governo, líquido, não bruto. Se eu vou lá no plantão, Josué, e peço uma comida não posso descontar nos 27,5% de imposto. Se eu vou de carro trabalhar em São Paulo, e o Mauro sabe que lá nós nos conhecemos, andava 40/50 km, gasolina, pneu, e de chegar assim e ter que entregar 30% de cada três domingos que eu trabalhei em Mauá e um eu dava para o governo. É muito dinheiro minha gente. Então Fernando, vamos facilitar para quem quer pagar, porque os grandes não vão pagar, eles vão na justiça até o final. Então vamos facilitar, quando eu falo assim que a administração só está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pensando em 48 meses, o governo dele tem mais 36 meses, vamos dizer assim, tinha que dar mais tempo e se o cara tiver pagando certinho, facilitar o pagamento, porque o que que nós queremos? Queremos o que? O meu dinheiro tem que ser igual o do João Destro, do Muffato, da Soninha lá do bar do Interlagos, enfim de todo mundo, porque não adianta nós pagarmos, Mazutti, e os grandões não pagarem. Tipo banco, banco aqui tem que ser fechado todos, eles não pagam ISS, o maior devedor, tem que fechar lá, chegar lá e dizer assim: terminou o alvará. Eles não vão. Mas se tiver uma bodeguinha que não tem alvará vai. Até o Madril vai lá junto para fechar, não é verdade Madril? E os bancos? E os bancos que ganham uma fortuna e devem uma fortuna. Então, o que nós vamos fazer o seguinte, vamos acompanhar o governo e dar uma chance pra esse homem pra ver se ele abre o Hospital Santa Catarina e vamos juntos. E temos que fazer o seguinte: se preparar para no futuro diminuir os impostos para Cascavel crescer cada vez mais, ou seja, o serviço público não pode mais atrapalhar o bom andamento de uma cidade igual a nossa. Então eu vou votar contrário, Fernando, eu até poderia, essas notas calçadas não tem mais, tira fora, tirar essa coisa aqui. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 02. Vamos a votação então senhores vereadores. Proceda a votação nominal senhor primeiro secretário da Emenda nº 02 ao Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). - Secretário: Senhor Presidente, 2 votos favoráveis e 18 votos contrários. – Presidente: Com 2 votos contrários e 18 votos favoráveis fica aprovado a Emenda nº 02 . Passamos agora para a discussão do Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. (- Senhor Presidente...) Com 2 votos contrários... desculpa, com 2 votos favoráveis à Emenda, Vereador Fernando, com 2 votos favoráveis e 18 votos contrários, peço que corrija-se a ata da sessão. – Presidente: Com 2 votos favoráveis e 18 contrários fica, então, rejeitada a Emenda nº 02, evidentemente. Passamos para a discussão do Projeto de Lei Complementar nº 04/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alteração de dispositivo da Lei Complementar Municipal nº 093, de 29 de agosto de 2017, que instituiu o Programa de Recuperação Fiscal de Cascavel, o REFIC 2017 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Vou bater de novo aqui. o projeto REFIC é interessante, Alécio, só que os honorários advocatícios tem que pedir para o Prefeito mandar alguma coisa ali e retirar. Porque o que está acontecendo hoje, chegou um cidadão aí que R\$ 670,00 lá no fórum e mais R\$ 674 por uma Associação dos Advogados de Cascavel, achei isso aí o fim da rosca, eu pensei que quando entrasse no REFIC os advogados que são do municípios, pagos, tem os seus salários, não poderiam estar, se o município inteiro está abrindo mão das multas e juros e coisa, eles têm que também abrir mão desse super salário, vamos dizer assim. Então era isso. Eu gostaria que fosse vindo do governo, para que nós retirássemos essa cobrança dos honorários advocatícios do município de Cascavel. Era isso. Obrigado. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Policial



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Madril, Vereador do PMB. - Vereador Policial Madril: Já vi que essa situação aí do Projeto de Lei do REFIC é um caso importante para a população, eu antes de ser vereador, como pessoa da sociedade era contra esse REFIC, porque eu sempre paguei meus impostos todo em dia, sempre paguei certinho e até achava uma sacanagem, porque daí a pessoa que está com muito tempo atrasado na hora que ele vai pagar ele tem esse desconto nos juros. Mas depois agora a gente entendendo já a situação e tendo outra visão já da sociedade, a gente vê que muitas pessoas não conseguem realmente pagar os impostos em dia ali por causa da situação financeira. Talvez quando a pessoa está tudo em dia acontece alguma infelicidade de perder o trabalho, então eu acredito que essa lei do REFIC veio para ajudar a população e para que a prefeitura consiga dar uma alavancada no que diz o contribuinte esteja em dia. Mas o que eu peço aqui para o líder do governo, que agora em janeiro, fevereiro, pra gente dar uma analisada melhor e dar um desconto melhor para as pessoas que estão com o pagamento dos impostos todos em dias, porque daí a pessoa que paga tudo em dia no Brasil, parece que a pessoa que anda certo, sempre está levando desvantagens, então agora com esse Prefeito nosso, está fazendo um trabalho bom nesses nove meses, agora vamos ver se no início do ano dá um desconto melhor ainda para as pessoas que pagar os impostos em dia, para daqui 4 anos não ter que ter outro REFIC. Era só isso que eu tinha para falar e para contribuir. – Presidente: Vamos então a votação, senhores vereadores, do Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando-se o voto contrário do Vereador Fernando Hallberg, fica aprovado pela totalidade dos demais senhores vereadores, também conhecido como a maioria dos senhores vereadores. Vamos agora, Vereador Pedro Sampaio, para a discussão do Projeto de Lei nº 067/2017 de autoria de Vossa Excelência, que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o Novembro Azul. (- Peço a palavra). – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, só para constar nos anais dos registros esta lei institui no calendário de eventos a campanha Novembro Azul. Isso aqui é uma é uma correção que estamos fazendo da Lei nº 6393/2014 que é alusivo ao Agosto, que era Agosto Azul. Então esta correção uma vez incitada pela Secretaria de Saúde na conversa com o Ali, com o Shad, eles me orientaram para que eu pudesse fazer essa correção, que o município ele deixa de captar recurso uma vez que se não estiver oficialmente um Projeto de Lei aprovado e sancionado pelo Executivo, isso dificulta a captação de recursos federais para promoção desta campanha. Nós sabemos aqui, o Doutor Bocasanta, nosso Doutor aqui, sabe que a população masculina precisa de cuidados com o câncer de próstata. O objetivo é conscientizar e orientar a população. Só mais mesmo uma correção e peço voto favorável aos senhores vereadores. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 067/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Vereador Pedro Sampaio a minha pergunta a Vossa Excelência é o seguinte: eu passei em frente a Sanepar essa semana passada e ainda consta lá no vidro da Sanepar “Agosto Azul”, que é uma lei estadual da deputada do seu partido, minha amiga há muito tempo e agora parece que... mas continuamos, e gostaria só de saber o seguinte: os recursos estaduais que estão disponibilizados



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para o Agosto Azul nós teremos para o Novembro Azul em Cascavel? Perderemos? Como ficará isso? – Vereador Pedro Sampaio: Quanto a captação de recursos, permita-me aparte, vereador, essa foi uma correção numa conversa informal que nós tivemos junto com o pessoal da atenção básica, com o Ali, que é o diretor. Ele nos orientou, ele e a Juliana, que também trabalha no setor de prevenção, ele falou: olha Pedro, tem um erro crasso na Câmara de Cascavel alusivo ao Agosto Azul. Uma vez que ele é instituído, por ser o mês referido ao dia do homem, dia dos pais. Nós fizemos essa correção e eu até pedi a eles: corremos risco? Corre risco sim no Ministério da Saúde que ele não reconhece, ele reconhece o Agosto como Dourado e o Novembro como Azul, no país inteiro é Novembro Azul, e no Paraná, claro sempre respeitando as votações, os apontamentos a deputada propôs e eu acredito que não tenha hoje o Paraná ações endereçadas aqui de Cascavel na captação de recurso, e sim o Ministério da Saúde Federal, é isso que foi a justificativa da nossa proposição. – Vereador Misael Junior: Está certo. Eu agradeço, mas se tiver qualquer situação lá também, a vez que o senhor viajou para Curitiba junto com o Vereador Parra, o vereador tirou lá uma foto com a deputada, qualquer coisa é só acertar isso aí. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos a votação então, senhores vereadores do Projeto de Lei nº 067/2017 de autoria do Vereador Pedro Sampaio. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores o Projeto de Lei nº 067/2017. Passamos então para discussão do Projeto de Lei nº 090/2017 de autoria do vereador Celso Dal Molin, do PR, que dispõe sobre a publicação no portal da transparência do município de Cascavel dos relatórios das análises realizadas nas fontes de água e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, esse projeto que nós estamos apresentando para a segunda votação ele vai trazer para nós uma qualidade de informação muito importante. Eu até, Senhor Presidente, quero fazer uma emenda verbal aqui, dizendo que sejam colocadas todas as últimas análises no Portal de Transparência de 2015, 2016 e 2017, para que seja apresentada a população para que tenha a ideia da análise de todas as águas. Pelas consultas que nós fizemos e analisamos e pela situação do solo freático de Cascavel, não vai ser fácil ter água em fontes, em minas em Cascavel liberadas para ser consumida pela população. É complicada a situação. Como é complicada a situação da água, até que está acontecendo no cemitério do Guarujá a onde a água está florando e está indo, correndo dentro dos passeios, está indo até o rio e por isso que nós temos que ter uma água tratada e cuidada, porque se não nós vamos levar a nossa população a enfermidade por consumir uma água com coliformes. Então Senhor Presidente, senhores vereadores, eu peço mais uma vez voto favorável a esse projeto (- Um aparte). Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu, Celso, nesse teu projeto gostaria de sabe o que, tirar todas as torneiras, porque sabe o que, me induz o povo ir lá buscar água. Está entendendo? Tudo bonitinho lá o cara vai lá e toma. Se não tivesse as torneira a água corre e ninguém ia... – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Jorge Bocasanta mais ou menos a ideia é por aí. Nós temos uma ação que foi apresentada ao Ministério Público, estamos esperando a resposta deles, e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também a Secretaria de Meio Ambiente está fazendo essas análises para que no futuro transformamos, não vamos acabar com as águas com certeza, a água vai continuar correndo, com seu destino, mas vai ser feita alguma coisa nessas águas e vai ser melhorado, com certeza Vereador Jorge Bocasanta. Senhor Presidente, era isso. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Vamos a votação, senhores, do Projeto de Lei nº 090/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vereador Celso Dal Molin, embora já estejamos encerrada a discussão, nesse caso não cabe a emenda verbal, vereador, porque o que pode acabar é uma correção apenas de redação final do projeto quando é pequeno detalhe, mas Vossa Excelência queria incluir alguma coisa no projeto significativamente importante, então o que dá para fazer é a Vossa Excelência alterar a lei depois que ela tiver em eficácia. – Vereador Celso Dal Molin: Sim Senhor Seu Presidente. – Presidente: Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Apesar de que o Boca falou que de Itapejara podia. – Presidente: Senhores, eu quero parabenizar as Vossas Excelências, considerando ter hoje nessa sessão apenas um requerimento, o Requerimento nº 388/2017. Quero agradecer a compreensão de Vossas Excelências, pela importância que é essa figura do requerimento, essa ferramenta importante da atividade do vereador, então temos hoje o Requerimento nº 388/2017, devido ao fato de ele ser o único exclusivo, farei a leitura dele na íntegra, nesse momento, Vereador líder do governo. Requerimento nº 388/2017, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Cascavel, os Vereadores subscritores da presente proposição nos termos que regem o art. 122 inciso I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer a mesa diretora, após deliberação legislativa, seja encaminhado o expediente ao Poder Executivo Municipal, solicitando a Secretaria de Esportes que responda os questionamentos a seguir acerca do Centro Nacional de Treinamento e Atletismo. Primeira pergunta: Houve por parte da Secretaria abertura de algum processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na obra do Centro Nacional de Treinamento e Atletismo? Se sim, forneça cópia integral do referido processo. Segunda pergunta: Qual a origem dos recursos para a realização da obra do Centro Nacional de Treinamento e Atletismo? Terceira pergunta: Quais ações estão sendo tomadas para conclusão desta obra? Quarta pergunta: Qual o prazo para entrega total da obra? E a última pergunta: Forneça cópia integral do processo licitatório, do contrato e dos eventuais aditivos contratuais referente à obra em questão. É o que requer. Sala das Sessões. Cascavel, 11 de setembro 2017. Vindo assinado pelo Vereador Policial Madril e o Vereador Fernando Hallberg. Em discussão o presente requerimento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para a inscrição de interesse público. E pela preferência regimental fará o uso da palavra o Vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola, do PSC. Vossa Excelência tem o prazo regimental de 10 minutos. – Vereador Fernando Hallberg: Presidente, eu peço licença para me retirar. – Presidente: Licença concedida, Vereador Fernando. – Vereador Damasceno Junior: Presidente, gostaria de pedir licença



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também. – Presidente: Licença concedida, Vereador Damasceno. Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, hoje venho a tribuna para mais uma vez agradecer a todos os vereadores que puderam hoje participar da escolinha de governo implantada pelo Prefeito Paranhos já desde o início do seu mandato. A escola de governo acontece toda terça-feira, às 8h30, cada semana um secretário faz a exposição do seu trabalho na Secretaria dentro daquilo que conseguem avançar as melhorias para a cidade de Cascavel. Hoje nós ouvimos o presidente do IPMC que esteve fazendo uma apresentação, mas antes da apresentação nós tivemos a oportunidade, Vereador Mauro que esteve presente, Vereador Celso Dal Molin e outros vereadores, de ter a presença dos diretores do Banco Sicredi, onde foram na escola de governo para levar um valor de R\$ 27.000,00 que é a contribuição do Banco Sicredi para o andamento do projeto que nós votamos aqui nesta Casa, logo no começo do ano e muito elogiado por todos os vereadores que é o Construa Cidadão. Um projeto, e segundo o Prefeito hoje pela manhã, é um projeto do coração. Ele disse que não consegue ser Prefeito de uma cidade ou da sua cidade onde andando pelas ruas encontra ali uma pessoa deitada na calçada, uma pessoa sem incentivo, ou sem esperança. E o projeto, Vereador Paulo Porto, eu não sabia, hoje fiquei sabendo, que tem resgatado várias pessoas que estavam na rua e um deles, Vereador Jaime, passou no último concurso da Prefeitura. Uma pessoa que estava na rua desamparada e o poder público foi buscar, vem fazendo esse trabalho com todos eles, e o Vanderlei passou no concurso público. A minha gratidão aos vereadores que compreenderam a importância desse projeto na época, a minha gratidão ao nosso Prefeito por estar cuidando desse processo para não deixar as pessoas desamparadas nas ruas da cidade de Cascavel. E ainda fez um apelo para que qualquer um de nós que soubermos de alguém, chegarmos a ver alguém na rua desamparado, podemos então como ele a Secretaria de Ação Social, através do nosso secretário Udson, que estará colocando essas pessoas também no projeto Construa Cidadão. Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Alécio Espínola. Vamos ouvir agora o Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres pares, a imprensa, assistência, todos que nos acompanham, hoje só vim fazer um elogio a Secretaria de Esporte e as equipes que tiveram participando do 30º Jogos da Juventude, fase final, divisão B, que ocorreu entre os dias 25 e 31 de agosto, onde tivemos a participação do basquetebol, do voleibol, do vôlei de praia, masculino e feminino, do xadrez, masculino e feminino, todos empenhados em representar o município de Cascavel e defender, Paulo Porto, essa bandeira do esporte. E dentro das modalidades que foram disputadas quero parabenizar o professor Pedro, que é o que comanda o basquete em Cascavel, onde a equipe se sagrou campeã invicta subindo do acesso da série B para Série A. A partir de 2018 a modalidade de basquetebol estará na Série A do Paranaense e a cidade de Cascavel está representada nessa modalidade. Professor Pedro que é um amante e ele desenvolve também as suas atividades no esporte amador, basquete, fundou a liga de basquete e com as suas dificuldades vem defendendo e elevando o nome Cascavel para todo Paraná, para todo o Brasil. Então aqui só para registrar, Senhor Presidente, essa passagem do esporte de Cascavel nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Jogos da Juventude que ocorreu lá na cidade de Ivaiporã nesses últimos dias, do dia 25 ao dia 31 de agosto. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Carlinhos Oliveira. Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. Contudo Vereador, quero fazer uma saudação especial aqui a assessora do Vereador Josué, a Narley, presente na sessão, quero também agradecer os assessores do Vereador Pedro Sampaio, do Vereador Mazutti, do Vereador Valdecir, da minha assessoria e do Vereador Romulo, que estão presentes na sessão, e do Vereador Olavo, muito bem lembrado que estão presentes na sessão até esse momento. Obrigado. Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, Vereador Misael, Vereador Alécio, queria trazer um assunto aqui para a nossa análise, porque nessa Casa daqui uns dias terá aqui um Projeto de Lei do Conselho Tutelar. E como eu sei, Misael e Alécio, o pessoal do Conselho está procurando os vereadores para colocar algumas emendas eu queria trazer, é da minha opinião sobre o assunto, e esclarecer algumas coisas. Primeiro: Conselho Tutelar, ele não tem supostamente um patrão. Conselho Tutelar ele é fiscalizado pelo CMDCA e ele é sustentado, ele recebe recursos da Assistência Social. Através do Projeto de Lei, Mauro, que nós vamos aprovar, é esse Projeto de Lei que vai dar diretrizes para o Conselho Tutelar trabalhar e desempenhar a sua função, através, depois do comando do Ministério Público se alguma coisa errada acontecer, daí o Ministério Público que vai trabalhar em cima da situação. Então a nós analisarmos as emendas, nós temos que pensar uma coisa, Vereador Parra, quem que nós queremos beneficiar nesse projeto? Os conselheiros ou a criança e o adolescente? Nós estamos vendo que muitas emendas que estão vindo Rômulo, elas querem beneficiar o conselheiro. Lembrando que o conselheiro é um cargo eletivo, ele é eleito. Eu posso eu pegar e ajudar a eleger alguém como conselheiro e depois que eleger esse conselheiro essa pessoa não ter capacidade de ser um conselheiro. Então, nós não podemos senhores vereadores, fazer uma lei fraca, uma lei que não seja bem alicerçada e que dê um comando a essa situação. Quando alguém vai concorrer, que é na próxima eleição, como conselheiro tutelar, ele vai ler a lei e ele vai decidir se ele quer ser conselheiro, Paulo Porto, ou não. Se ele for eleito e ele quer ser conselheiro ele vai seguir aquela situação, vê o que vai acontecer. O que eu quero dizer para os senhores que nós temos que ter muito cuidado ao fazer uma emenda e que essa emenda quando ela vem beneficiar o conselheiro, vou dar um exemplo, nas emendas que eles colocaram, que os próprios conselheiros tutelares colocaram, naquele Projeto de Lei já feito pelo Executivo, que é feito por várias pessoas, pessoas da OAB, da Assistência Social, de várias situações fizeram, eles já colocaram uma situação assim: Precisamos de tempo para descanso. Tudo bem, precisa tempo para descansar. Mas também lá na frente, se não me falha a memória, no artigo 52, eles perdem o direito de ter um segundo emprego. Quer descansar, mas quer ter um segundo emprego. Como que fica, senhores vereadores, se nós aprovamos uma Emenda nesse projeto, de uma pessoa que vai ter um segundo emprego e ela é uma professora ou um professor. Vai estar de plantão e dentro da sala de aula? É mais ou menos nessa situação que eu quero colocar para os senhores, na vinda agora dessas emendas, para que nós possamos analisar e o nosso objetivo, senhores, não é beneficiar o conselheiro. O conselheiro ele vai ter que ter



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

condições de ser conselheiro, por isso que tem que ter uma análise psicológica, porque como que um conselheiro que não tiver uma estrutura, vai chegar numa família e vai desabrigar uma criança, retirar uma criança por algum motivo, se não tiver condições. Como um conselheiro que não tem um controle, não tem uma personalidade firme, forte, vai chegar diante de um juiz para apresentar uma situação. Então nessa situação do Projeto de Lei do Conselho Tutelar, os conselheiros estão procurando a gente, esse conselheiros vão continuar na lei antiga até a nova eleição e o novo Projeto de Lei, e cada um vai analisar se vai concorrer ou não para ganhar as eleições de ser um conselheiro, de acordo com aquela lei. Estou muito preocupado, senhores vereadores, que nós não venhamos, claro que existem as vantagens e o que o conselheiro tutelar tem direito, mas nós temos que pensar na criança e no adolescente, nós temos que pensar no bem-estar dessas crianças e desses adolescentes. Jamais, jamais vereadores, nós podemos fazer uma lei que não venha trazer estrutura para o conselho, que ele vai ter as diretrizes dele... mais um minuto Senhor Presidente, para eu concluir... para que ele possa estar em perfeita condições de reger sobre as leis. Nós queremos que esse Projeto de Lei do Conselho Tutelar seja um projeto que venha trazer autonomia a cidade de Cascavel. Quero dizer para os senhores novamente, só no Conselho CMDCA são em torno, entre titulares e suplentes, em torno de 68 pessoas de várias situações e de várias áreas. Então senhores vereadores, vamos ter muita ciência na hora de fazer uma Emenda, na hora de fazer algo, para que seja colocada na lei do Conselho Tutelar. Queria trazer essa colocação pela minha preocupação, de ver que muitas pessoas estão pensando nelas mesmo e não na criança e no adolescente. Obrigado, Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, queridos amigos da imprensa, pessoal que está nos assistindo na internet, também quero saudar, parabenizar, final de semana eu estive no evento chamado Downhill no autódromo de Cascavel, foi muito legal, intenso, várias modalidades, uma participação de uma galera que vem de fora, com isso trazendo também aí uma economia maior, um trabalho, hotéis de Cascavel, restaurantes, fomentando mais a nossa economia. Um trabalho super legal, meu amigo Dani, o Daniel, que organizou esse evento, juntamente com a Vanessa, a Raquel, tantos amigos. Então parabenizar pelo evento super legal, o tempo ajudou claramente, então ficou muito dez. Também nós tivemos aqui com os amigos a votação de louvores, juntamente aos Moto Clubes de Cascavel, quero lembrar também do super evento, Augusto Bittencourt com o On The Road, que também marcou uma história em Cascavel, com o On The Road, tomara que possa retomar esse evento que envolveu vários Moto Clubes a nível de Brasil, a nível internacional, teve uma fomentação enorme da economia, com grandes shows nacionais. Quero saudar o Augusto Bittencourt por fazer esse grande evento em Cascavel, que é o On The Road. Tomara a Deus que possamos voltar. E agora só retomar o seguinte: nós tivemos ontem claramente a nossa votação, agradecer de novo a votação dos amigos, a nossa CPI das Fossas e voltar um pouquinho aqui, meu amigo Celso Dal Molin, ao tempo onde teve a CPI das Horas Máquinas, que foi arquivado. Então claramente essa CPI foi a fundo, trabalhou imensamente pra que pudesse. Teve na época que o Claudio Gaitero, Frare, meu amigo Paulo Porto, que fez um relatório a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parte, para não arquivar, mas mantiveram arquivado, então só estou retomando que CPI se tornava em pizza, para que a gente não venha com aquelas balelas que, inclusive quando a imprensa fala, é importante a imprensa falar sim, aí se coloca os “pingos nos is”. As pessoas têm que claramente saber, nivelar as falcatruas que acontecem a nível de Brasil, os esquemas que acontecem, os telefones, os grampos que acontecem a nível de Brasil, com isso nós temos a tranquilidade de fazer a coisa certa. Não tenho dúvida do Misael, do Mazutti, que hoje levando, já conversando com o Misael e também com o Mazutti, que logo vamos ver a mesa diretora, ver com o Presidente, e levar até o Ministério Público, mas que continue a investigação, que não pare por aí, abre a tampa não só das pessoas citadas no processo, que é o Valdecir Nath, também o Bianor, mas as empresas também, que possa fazer um link. É isso que está acontecendo a nível de Brasil, não está havendo um link? Pega com delação premiada, abre a tampa, e todo mundo vai preso. No Brasil tem que parar de tapar o sol com a peneira, tem que parar de amaciar. Não temos que ter corrupto de amiguinho, tem que levar todo mundo em cana realmente. O Brasil tem que passar a limpo. Começa com todos nós, cada um participando de forma clara, fazendo seu mandato de forma transparente, e é isso que eu venho falar agora, meu amigo. Inclusive na denúncia também que você já está levantando, que é muito boa, na Secretaria de Educação, também levantada pelo Paulo Porto, fazer uma sindicância completa que é muito importante, porque na verdade essa situação de quem já está a muito tempo no poder, quem está a muito tempo trabalhando no cenário, nós vemos aí servidores e tudo o mais, quem tiver no meio da “maracutaia” tem que ser levado, tem que ser julgado, tem que ser condenado, tem que levar afim, porque tem que parar de achar que fica impune, fica de boa. Acabamos com essa “maracutaia” a nível de Brasil. A cada pouco nós vemos que isso está estampado nos jornais. Independente de partido político. Sabe o que eu penso, meu amigo? Pessoa, não tem mais representatividade em qual partido você está, é o ser humano, é o indivíduo. Então parar com essa balela: estou em tal partido então eu defendo isso. Eu defendo o que é certo. Com essa CPI eu não tenho dúvida e clareza da dignidade, da forma como eu trabalho, da forma como os meus nobres amigos trabalham. Dessa maneira também, as próximas CPIs, inclusive Senhor Presidente, que mudemos o Regimento Interno, que o denunciante possa fazer parte, acompanhando o Senado Federal, então que o denunciante também faça parte, abra também a tampa da fossa, está bom meu amigo, Celso Dal Molin. Seria isso, Senhor Presidente. Meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Misael Júnior. - Vereador Misael Júnior: Senhor Presidente, muito obrigado pela oportunidade, eu venho aqui hoje novamente falar sobre fiscalização. Domingo passado, no meu programa de rádio, como eu já havia dito aqui, eu recebi uma informação sobre o zoológico, na parte onde ficam os peixes. Eu gostaria de passar algumas fotos que foram tiradas lá do zoológico. É possível? Ali é onde ficam os peixes. E a senhora Madalena Andreia Garen ela disse assim: Olha Misael, levei a minha família lá, passei até uma vergonha, porque eles não conseguiram ver os peixes, e o nível da água está muito baixo, e temos ali uma cor escura na água que impossibilita de ver os peixes. Isso aí, segundo a questão técnica, são chamados de concentração de algas e plactons, que acabam impossibilitando de se verificar. Eu,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conversando como Prefeito Paranhos e também com o secretário de Meio Ambiente, Juarez Berté, já está no cronograma da Secretaria, e eles estão fazendo levantamento de custos para ver se fazem uma licitação, ou algo paliativo para resolver o problema por hora ali do zoológico, para que a gente possa voltar a ter a visualização dos peixes, eu fui ao zoológico esses dias atrás tinham milhares de pessoas lá no zoológico, num domingo a tarde, um ponto de encontro e um ponto turístico de Cascavel que nós precisamos aproveitar. Porém como já está no cronograma da Secretaria de Meio Ambiente que já vão fazer algo, eu quero aqui agradecer o secretário, pedir uma urgência, pedir que esse prazo seja o mais rápido possível, não me deu aí um prazo específico, Vereador Jaime Vasatta, mas ele disse que rapidamente irá resolver esse problema para que a gente possa ter essa resposta e poder voltar a ver os peixes aqui. Eu, além de estar lá, eu perguntei a ele o que poderia ser feito, uma vez que devido à seca, de mais de 40 dias sem chuva, a tendência é diminuir mesmo. E ele disse o seguinte: que o fluxo de água, para sua renovação e proporcionando o aumento da concentração dessas águas e plactons, precisa talvez um filtro ali para que possa conter esse excesso e possa trazer uma visibilidade maior. Eu perguntei a ele se essa questão traria o mal, seria prejudicando o meio ambiente e os peixes, ou realmente só a visualização, e segundo os técnicos do meio ambiente realmente só a visualização é que fica, mas eles já vão tomar as devidas providências, é o que me garante o secretário. Então gostaria de agradecer a senhora Madalena Andreia Garen que trouxe essa informação para gente, a gente foi até o zoológico, verificou isso e viu que é necessário realmente avançarmos, é o que nós esperamos dentro de um prazo mais rápido possível, uma vez que já está no cronograma da Secretaria de Meio Ambiente. Era o que eu tinha, Senhor Presidente. Meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador do PSL, o Vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Abro mão da palavra Senhor Presidente. – Presidente: Grande Vereador Mazutti. Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores. Hoje vou falar rapidinho, só parabenizar primeiramente ao Vereador Celso que levantou todas as situações das fossas e repassou, e o presidente da sindicância, o Vereador Misael Junior, Vereador Mazutti, Vereador Serginho. Só que a gente tem que olhar para dois lados dessa, igual o Vereador Celso falou ontem que achou alguns pontos que faltaram, que na mente dele era coisa importante para estar nessa CPI das Fossas. Eu acredito que talvez se a gente fizesse, o vereador que pegasse a situação, por exemplo, das cortinas, e fizesse um relatório bem feito, com pontos já indicando aonde o pessoal fosse investigar e a gente já direcionasse direto para o GAECO, iria pegar essas pessoas de surpresa. Porque queria ou não queira essa CPI é um jogo treino para as pessoas que vão ser ouvidas aqui. Eles vem aqui, o advogado orienta os principais, que são os acusados, a não declarar nada, porque daí ele vai ouvir todas as outras testemunhas, baseando no que as testemunhas vão falar ele já vai preparando a defesa, que daí vai fazer no GAECO. Porque essa CPI ajuda a desenvolver bastante, até quando foi para sair a CPI, para iniciar, precisava de sete assinaturas, e alguns vereadores que são mais experientes falaram: é bom a gente assinar para sair a CPI, porque se a gente for membro da CPI e faz a investigação, e de repente chega num determinado ponto ali,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

igual o Vereador Misael Junior que é formado em Direito, tenho certeza que o Vereador Mazutti, Vereador Serginho, também são pessoas capacitadas, e trabalhar dentro da legalidade, que sem puxar para um lado e nem para outro, tentando verificar os fatos verídicos ali, apesar de que às vezes a gente tem uma opinião, mas nesse sentido ali da CPI a gente não pode, a gente tem que ficar neutro, e nesse sentido quando começa a CPI a pessoa começa a se preparar, na verdade a gente está dando munção para as pessoas envolvidas para ela se defender. Essa é minha opinião, não que eu não concorde. E outro fato que também conversando com vereador já de outra gestão, eles falam: se você está entre os três da CPI, o Vereador Celso, por exemplo, ele fez todo esse trabalho dele, que correu atrás, viu aonde que foi, tinha nota que foi retirado, esvaziado fossa e não tinha fossa naquele local, aí a pessoa que vai ser ouvida ela já começa a montar uma história, daí na CPI ela vem mais ou menos, quando ela chega para ser ouvida no GAECO ela vai com uma história montada e conversado já entre um e outro que vai ajudar as pessoas se defenderem às vezes na frente. Essa é uma opinião minha e acredito que talvez se pegar já direto passar os pontos ali, vai ser mais fácil para o pessoal investigar e mais fácil já para direcionar os culpados. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador, o senhor tem razão em partes, até nessas que estou investigando, já conclui duas e estou indo pra conclusão de quatro, tem umas que dá para levar diretamente ao Ministério Público realmente, mas tem umas que ainda faltam alguns elementos para levar no Ministério Público. Por exemplo, das cortinas esta claro, foi levado. Tem umas, mas tem umas, por exemplo, da merenda talvez eu vou ter ainda que pedir uma CPI, fosse o caso analisando nesse sentido, ou de toda ela, porque eu preciso de mais elementos e a CPI levanta esses elementos, como essa CPI levantou muitos elementos para levar ao Ministério Público. Então tem dois casos: uns dá e outros não dá. (-Um aparte). – Vereador Misael Junior: Eu concordo com Vossa Excelência e eu tenho certeza que se o Vereador Celso Dal Molin, que é o denunciante, fosse o presidente da CPI ele teria feito o mesmo que eu fiz, com responsabilidade, ter escrito e assinado o relatório. Porque a imunidade parlamentar que nós temos aqui, de denunciar, até às vezes é fácil, mas fiscalizando, vendo que lá na Secretaria não tinha fossa, mas que o atual secretário, o ex-secretário, o fiscal de contrato disseram que tal requisição foi feita apenas com o nome de lá, mas as fossas foram retiradas em outros locais e a nota consta isso na observação, então não existe regularidade, eu não posso imputar um fato a alguém, escrever lá, se esse fato não ocorreu só porque eu quero. Tenho certeza absoluta que o Vereador Celso Dal Molin se fosse presidente da CPI estaria atuando da mesma forma que eu atuei nessa CPI. Obrigado Vereador. – Vereador Policial Madril: Eu fiz esse comentário só para ressaltar e parabenizar o vereador Celso e parabenizar o pessoal que está envolvido na sindicância, que fizeram um excelente trabalho e acho que a população que votou nos senhores, votaram querendo ver esse tipo de serviço e esse resultado. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, eu agradeço a oportunidade, mas estou abrindo mão da palavra por hoje. – Presidente: Obrigado Vereador. Vamos ouvir agora o Vereador Olavo Santos, também abre a mão da palavra. E o Vereador Pedro Sampaio também abriu a mão da palavra. Não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário